**28 de setembro de 2025 – 26º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**A alegria do Evangelho / enche o nosso coração. / Ilumina a vida inteira / no encontro com Jesus!**

**2. Entrada**

**É um prazer, Senhor, / Teu nome proclamar, / cantando tua paz! / Em tua casa entrar! / É um prazer, Senhor, nos irmanar!**

1. Nossos lábios se aclamam, / caminhamos na alegria! / Tua lei recordamos, / meditando-a noite e dia!

2. Toda terra te adore, / pois tu és nossa verdade! / Na assembleia revelas / a beleza da unidade!

3. Somos, sim, teu rebanho, / novo povo, teus eleitos! / Nos convidas na vida a saciar-nos dos meus feitos!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

**Glória a Deus nas alturas! / E paz na terra aos homens / por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos.

2. Nós Vos damos graças / por vossa imensa glória! / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

4. Só Vós sois Santo, / só Vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! Amém!

**Oração da coleta**

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

 Am 6,1.4-7

**Leitura da Profecia de Amós**

Assim diz o Senhor todo-poderoso: “Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria!

Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito.”

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 145(146)**

**Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!**

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos.

**7. Segunda leitura**

1Tm 6,11-16

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo**

Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas.

Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém!

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!.**

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor, / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

**9. Evangelho**

Lc 16,19-31

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas.

Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’.

Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’.

O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito seja Deus Pai / do universo criador / pelo pão que nós recebemos. / Foi de graça e com amor.

**O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir!**

2. Bendito seja Deus Pai / do universo o criador / pelo vinho que nós recebemos. / Foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo. / Com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

**Sobre as oferendas**

Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística**

**sobre reconciliação I**

(Missal, página 602; Prefácio próprio)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade.

E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos.

Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (dizendo) sem cessar:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor! (bis) / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo **†** e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa (N.) e ao Bispo (N.). Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a paz, / Senhor, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Recorda-te, meu filho: / recebeste os bens em vida, / enquanto Lázaro, os males. / Tu és agora atormentado, / enquanto ele é consolado.**

1. O Deus vivo é um escudo protetor / e salva aqueles que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia.

2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, / engravidou e deu à luz a falsidade. / Um buraco ele cavou e aprofundou, / mas ele mesmo nessa cova foi cair.

3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, / recairá sobre seu crânio a violência! / Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, / e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo.

4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, / porque vós já decretastes a sentença! / Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, / vós que sondais os nossos rins e corações.

**15. Comunhão iI**

1. Vejam, / eu andei pelas vilas. / Apontei as saídas, / como o Pai me pediu. / Portas, / eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz. / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, / queremos ser assim. / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!**

2. Vejam, / fiz de novo a leitura / das raízes da vida / que meu Pai vê melhor. / Luzes / acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, / procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, / a esperança que é deles / eu não quis ser escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, / semeei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, / enfrentei prepotência / dos que temem o novo / qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas / levantei os caídos, / do meu Pai, fui as mãos. / Laços, / recusei os esquemas. / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam: Procurei ser bem claro. / O meu reino é diverso, / não precisa de rei. / Tronos, / outro jeito mais raro / de juntar os dispersos, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, / do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, / enfrentei a maldade. / Mesmo frente ao fracasso / eu mantive meu sim.

8. Vejam, / fui além das fronteiras. / Espalhei boa-nova: / Todos filhos de Deus. / Vida, / não se deixe nas beiras. / Quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus.

**Pós comunhão**

Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (Hino dos 280 anos da arquiDiocese Mariana)**

1. Jesus Cristo, o “Esplendor da Luz Eterna”, / quis conosco, nestas terras, vir morar; / Bom Pastor que, com amor, cuida e governa / sua Igreja em Mariana quis plantar.

**Quase três séculos de história celebramos; / de alegria vibra o nosso coração. / E, com Maria, mil louvores entoamos / ao Deus que em nós fez maravilhas neste chão!**

2. Bons pastores seu legado aqui deixaram, / no trabalho pastoral, na formação. / E, do Reino, as sementes espalharam, / ensinando o amor a Deus e aos irmãos.

3. O fermento desse Reino entrou na massa / pelas mãos e o coração do nosso povo: / o laicato, que a missão ama e abraça; / sal e luz na construção de um mundo novo.

4. Nesta Igreja, nossa história nos alegra; / compromisso é o que nos move e nos conduz. / “Novo céu e nova terra” é a nossa meta / nosso sonho é o mesmo sonho de Jesus.

**Oração para o mês da bíblia**

**Senhor, Pai Santo, que nos revelaste a tua Palavra através da Carta aos Romanos, concede-nos a graça de compreender e acolher a mensagem de esperança que ela nos traz. Que o tema “A esperança não decepciona” ecoe em nossos corações e nos inspire a viver com fé, confiança e amor, especialmente nos momentos de dificuldade. Que a tua Palavra nos ilumine no caminho da vida, nos fortaleça na fé e nos guie para a construção de um mundo mais justo e fraterno, onde a esperança seja a força que nos impulsiona a amar e a servir. Amém!**